



aqualia

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2014

AQUAMAIOR-ÁGUAS DE CAMPO MAIOR, S.A.
Revisão 00



Janeiro, 2015



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. INTRODUÇÃO	4
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
4. PLANO DE INVESTIMENTOS DA CONCESSIONÁRIA	7
4.1. RUBRICAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO	7
4.1.1. <i>Renovação de 100% do Parque de Contadores</i>	7
5. MELHORIAS FORA DO PLANO DE INVESTIMENTOS.	8
5.1. DESRATIZAÇÃO E DESBARATIZAÇÃO	8
5.2. INTERVENÇÕES REDE DE ABASTECIMENTO	8
6. ASPETOS TÉCNICOS	9
6.1. VOLUMES DE ÁGUA COMPRADA E CAPTADA	9
6.2. VOLUME DE ÁGUA DRENADA PARA AS ETAR	10
6.3. VOLUME DE ÁGUA REGISTRADO POR CONTADOR	10
6.4. VOLUME FATURADO POR TIPO DE UTILIZADOR	11
6.5. TIPOS DE UTILIZADORES	12
6.6. RENDIMENTO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	13
6.7. QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA	14
6.8. EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS RESIDUAIS DRENADAS E TRATADAS	14
7. ASPECTOS FINANCEIROS	15

1. Sumário Executivo

Dando cumprimento ao disposto no artigo 59º do Caderno de Encargos pertencente ao Anexo II do Contrato de Concessão celebrado entre o Município de Campo Maior e a **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**, sendo esta última a empresa Concessionária responsável pela Gestão e Exploração dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Campo Maior, apresenta-se neste documento o relatório de actividades do ano de 2014.

A **aquamaior** iniciou a actividade em 1 de Março de 2008.

De acordo com o previsto no Contrato de Concessão, este documento deverá conter no mínimo a seguinte informação:

- a) Aspectos Técnicos:
 - a. Volume de água comprada;
 - b. Volume de água drenada para as ETAR;
 - c. Volume de água vendida (por tipo de consumidor e escalões de consumo);
 - d. Número e tipos de consumidores e sua variação;
 - e. Pessoal efectivo;
 - f. Rendimento do sistema de abastecimento de água para consumo público;
 - g. Trabalhos de renovação e grandes reparações efectuadas ou a efectuar;
 - h. Evolução da qualidade da água captada e distribuída;
 - i. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas
- b) Aspectos financeiros:
 - a. Despesas efectuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
 - b. Receitas de exploração detalhadas em termos de proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
 - c. Balanço global analítico da actividade de exploração e gestão.

2. Introdução

A **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**, é uma empresa participada a 100% pela **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**, que por sua vez é a empresa para a atividade da água do grupo FCC, Fomento de Construcciones e Contratas.

Em termos cronológicos, em 29 de Outubro de 2007 foi assinado o Contrato de Concessão para a Gestão e Exploração dos Sistemas Públicos de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Campo Maior, entre o Município de Campo Maior e a **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**

Em 1 de Março de 2008, teve início a atividade da **aquamaior** enquanto gestora do serviço de águas e de saneamento.

Em 1 de Julho de 2011, foi assinado o aditamento ao contrato de concessão, por forma a cumprir com o estipulado no Decreto-Lei 194/2009 de 20 de Agosto. (Anexo I)

Com a capacidade e *know-how* dos seus sócios, a **aquamaior** apresenta um projeto baseado em dois pilares fundamentais que são Máxima Qualidade do Serviço através da utilização de tecnologia de ponta e criando uma orgânica de pessoal altamente qualificado e Excelência na assistência ao utilizador (cliente).

A **aquamaior** dedica-se exclusivamente à exploração e gestão do sistema público de distribuição de água potável e recolha de efluentes do concelho de Campo Maior. Isto significa que, na vertente técnica, se dedica à gestão dos reservatórios em baixa, gestão dos grupos hidropressores, gestão da rede de água potável em baixa e gestão da rede de saneamento em baixa. Esta gestão assenta principalmente em manutenção e conservação, melhoria contínua das condições atuais e construção das novas infra-estruturas. Já na vertente comercial, o princípio é a focalização no utilizador (cliente).

3. Estrutura organizacional

Na tabela e organigrama seguintes, apresentam-se os elementos e funções que compõem a equipa da **aquamaior**.

#	Nome	Função	Formação Académica / Habilitações
1	Carlos Pires/Rui Nabeiro	Chefe de Serviço	Licenciatura Eng. Electromecânica / Eng. Téc. Civil
2	Ana Parrão	Gestão de Clientes e Administração	12º Ano Ensino Secundário
3	Sónia Conchinhas	Gestão de Clientes e Faturação	12º Ano Ensino Secundário
4	Paulo Sarrato	Leitor	12º Ano Ensino Secundário
5	Marciano Silva	Canalizador	9º Ano Ensino Básico
6	Nuno Vieira	Canalizador	9º Ano Ensino Básico
7	Eduardo Vaz	Ajudante de Canalizador	9º Ano Ensino Básico
8	Daniel Bagorro	Ajudante de Canalizador	12º Ano Ensino Secundário

Tabela 1 – Equipa de pessoal da aquamaior

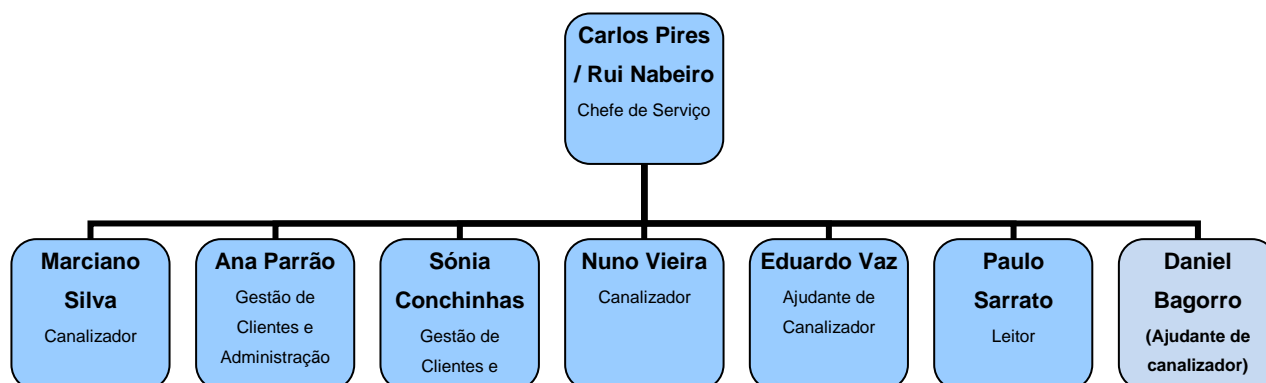



Imagem 1 – Organigrama da aquamaior

De acordo com o organigrama apresentado, a **aquamaior**, possui um Chefe de Serviço que é responsável pela concessão e por assegurar um contacto com o Município de Campo Maior. Cabe ao mesmo a coordenação e supervisão das atividades diárias associadas à boa condição das instalações tanto na vertente técnica como na vertente comercial. É também responsável pela qualidade, compras e pagamentos. A gestão de clientes é composta por 4 pessoas, sendo três administrativas que executam tarefas administrativas, de faturação e cobrança aos utilizadores e um Leitor que mensalmente procede à leitura de todos os contadores dos utilizadores do serviço.



A área técnica é composta por 4 pessoas, sendo que 2 se ocupam da conservação e manutenção dos reservatórios e estações elevatórias e da manutenção da rede e as outras duas desenvolvem as tarefas necessárias a dar resposta a todas as solicitações geradas no escritório de atendimento.

4. Plano de Investimentos da Concessionária

No final de 2014 a **aquamaior**, totalizou um investimento de 3.361.820 €, acumulado desde 2008.

As rubricas do Plano de Investimentos totalmente executadas no final de 2014 são:

- Instalação de um Sistema de Telegestão;
- Acondicionamento dos depósitos de água potável;
- Acondicionamento das instalações de água potável;
- Acondicionamento e melhoria das bombagens de água potável;
- Acondicionamento das instalações dos poços;
- Cartografia digitalizada das redes de abastecimento e saneamento e implementação de um sistema SIG;
- Sectorização da rede de abastecimento para detecção e controlo de fugas;
- Projeto de nova conduta adutora desde a zona industrial de Campo Maior até Ouguela (executado parcialmente);
- Plano director sobre as infra-estruturas de abastecimento e saneamento de Campo Maior;
- Renovação da Rede de Abastecimento de Degolados;
- Nova Conduta adutora desde o reservatório do Zebro até aos depósitos Gêmeos;
- Adução ao Bairro da Misericórdia;
- Abastecimento de água da Meia Léguas;
- Rede de Abastecimento de Água na Zona de São Pedro, CM 1113.

4.1. Rubricas do Plano de Investimentos em Execução

4.1.1. Renovação de 100% do Parque de Contadores

Durante o ano de 2014 foram trocados 235 contadores, tendo sido trocados um total de 3497. A tarefa de troca de contadores começa agora a ser cada vez mais complicada pois a maioria dos contadores a aguardar a troca, encontram-se no interior das habitações.

5. Melhorias fora do plano de investimentos.

5.1. Desratização e desbaratização

Durante o ano de 2014 foram realizadas quatro operações completas de desbaratização e desratização da rede de saneamento, complementadas com inúmeras ações pontuais que resultaram de reclamações.

5.2. Intervenções rede de abastecimento

Em 2014 para além dos trabalhos de manutenção da rede de abastecimento foram executados varias reparações e melhoramento da rede, entre os quais podemos destacar os seguintes:

- Reparação de varias hastes e cabeças moveis de válvulas de seccionamento.
- Colocação de novas válvulas de seccionamento em Oguela e Campo Maior.
- Instaladas válvulas redutoras de pressão na linha de Oguela.
- Substituição de varias bocas de incêndio na fachada.
- Colocação de marcos de incêndio na Zona Industrial e linha de Sº Pedro.
- Extensão da conduta da AV. CALOUSTE GULBENKIAN até ás habitações de Sº Pedro, instalação de ramais e válvulas de seccionamento.
- Instalações de válvulas de retenção em consumidores com habitações com furos.
- Desvio da conduta do centro escolar, instalação de saídas dos ramais para futuras urbanizações.
- Substituição dos contadores dos grandes consumidores.
- Renovação da rede no largo dos Carvajais, incluindo bocas de rega e pontos de água.
- Reforço de ramais em varias habitações com falta de pressão (ex: 1ramal para 3 habitações)
- Mudanças de localização de contadores para fachadas.

6. Aspectos técnicos

6.1. Volumes de água comprada e captada

Este ano o volume de água comprada aumentou cerca de -12% em relação a 2013. A descida dos m³ de água comprada estão relacionadas com o menor número de roturas graves e aumento do rendimento hidráulico.

VOLUMES		
PERIODO	M3 COMPRADOS	VARIAÇÃO %
jan	33.664	3%
fev	35.457	3%
mar	35.100	12%
abr	35.670	-19%
mai	42.996	-11%
jun	49.622	-17%
jul	52.802	-11%
ago	58.792	-21%
set	41.260	-17%
out	40.220	-15%
nov	39.284	-15%
dez	34.705	-14%
TOTAIS	499.572	-12%

Tabela 1 – volumes de água comprada em 2014

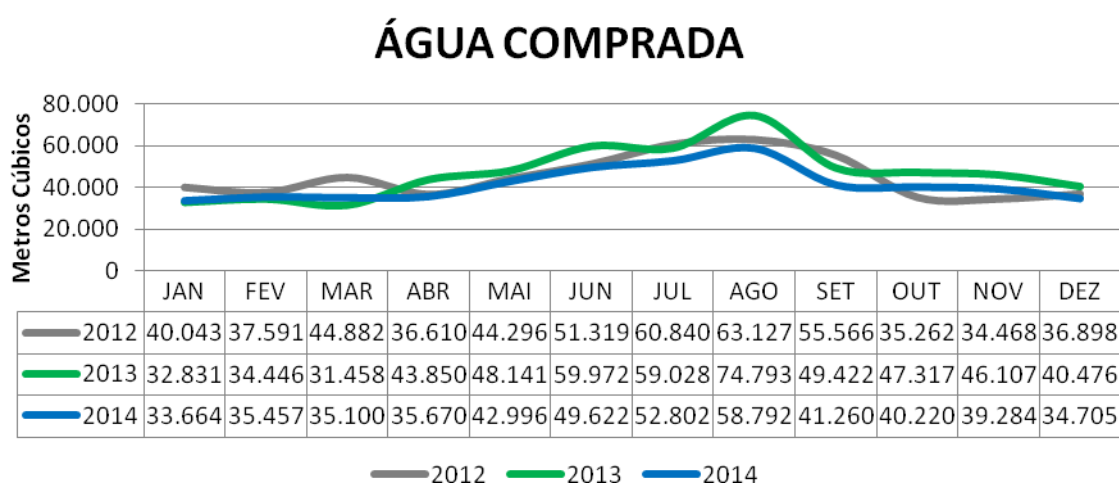


Gráfico 1 – Volume de água comprada em 2013 e nos anos anteriores

6.2. Volume de água drenada para as ETAR

A **aquamaior** não tem conhecimento sobre os volumes de água que entram nas ETAR pois não tem acesso aos caudalímetros destas. A faturação da recolha e transporte das águas residuais é feita com base no cálculo de 90% do respetivo consumo de água de cada utilizador.

6.3. Volume de água registado por contador

O volume de água registado por contador desceu 4,06% em relação a 2013.

M ³ REGISTRADOS POR CONTADOR										
PER.	DOMÉSTICO	NAO DOMESTICO	IPSS	TARIFÁRIO SOCIAL	FAMILIAS NUMEROSAS	CÂMARA MUNICIPAL	OUTROS	TOTAL	2013	VARIAÇÃO
Jan	21.452	3.471	1.581	1.112	339	2.846	261	31.062	28.520	9%
Fev	20.637	3.724	1.707	1.017	318	540	329	28.272	29.006	-3%
Mar	20.004	3.640	1.424	976	298	1.246	305	27.893	28.651	-3%
Abr	21.236	3.993	1.571	1.093	317	2.319	298	30.827	28.541	8%
Mai	23.279	4.030	1.662	1.210	341	3.109	239	33.870	37.399	-9%
Jun	23.856	4.522	2.313	1.293	359	4.423	520	37.286	41.063	-9%
Jul	24.510	4.697	2.239	1.347	4.697	4.475	620	42.585	43.645	-2%
Ago	26.548	3.958	2.125	1.559	362	7.461	1.432	43.445	47.614	-9%
Set	25.494	4.337	1.839	1.435	339	9.114	1.264	43.822	47.902	-9%
Out	23.038	3.949	1.512	1.192	377	1.893	1.494	33.455	36.982	-10%
Nov	22.806	3.536	1.407	1.178	384	2.320	1.145	32.776	32.027	2%
Dez	20.734	3.220	1.261	1.036	362	1.180	362	28.155	29.587	-5%
TOTAIS	273.594	47.077	20.641	14.448	8.493	40.926	8.269	413.448	430.937	-4,06%

Tabela 2 – Volume de água registado por contador em 2014.

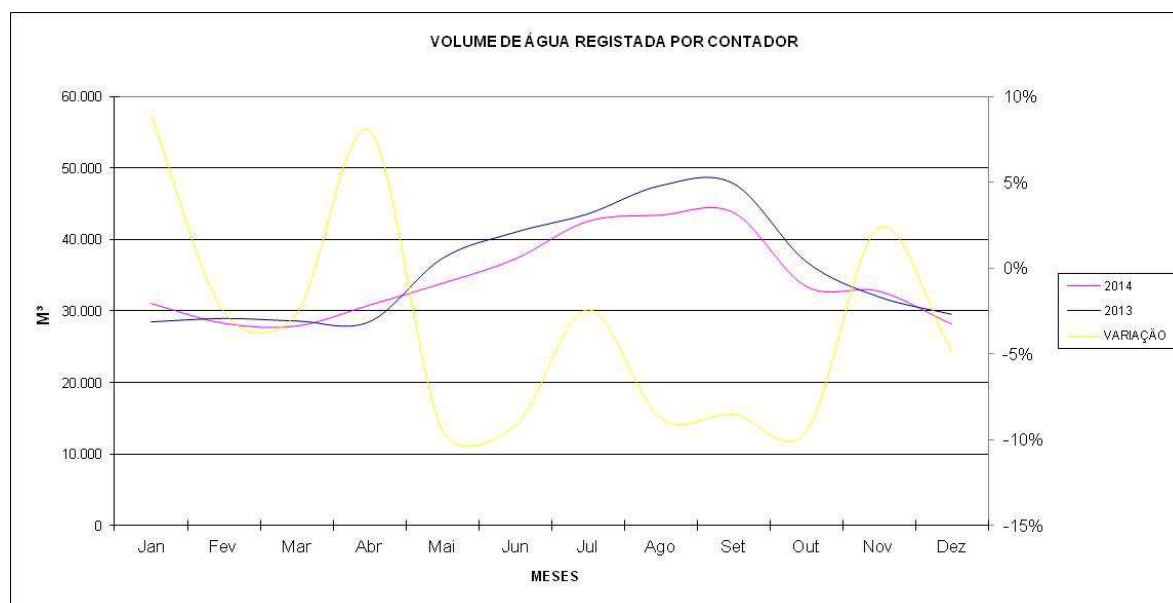


Gráfico 2 – Comparação dos volumes de água registados em 2014 e 2013

6.4. Volume faturado por tipo de utilizador

O volume faturado por cada tipo de utilizador diminuiu, na generalidade, do ano 2013 para 2014. Ainda assim, assistiu-se a uma aumento de 5% nos volumes faturados aos utilizadores não domésticos.

VOLUME FATURADO 2013/2014			
TARIFA	2013	2014	VARIAÇÃO
DOMÉSTICO	299.192	296.535	-1%
NÃO DOMÉSTICO	52.690	55.346	5%
IPSS	30.149	20.641	-32%
MUNICIPAIS	48.906	40.926	-16%
TOTAIS	432.950	415.462	-4%

Tabela 3 – volume faturado por tipo de utilizador 2013/2014

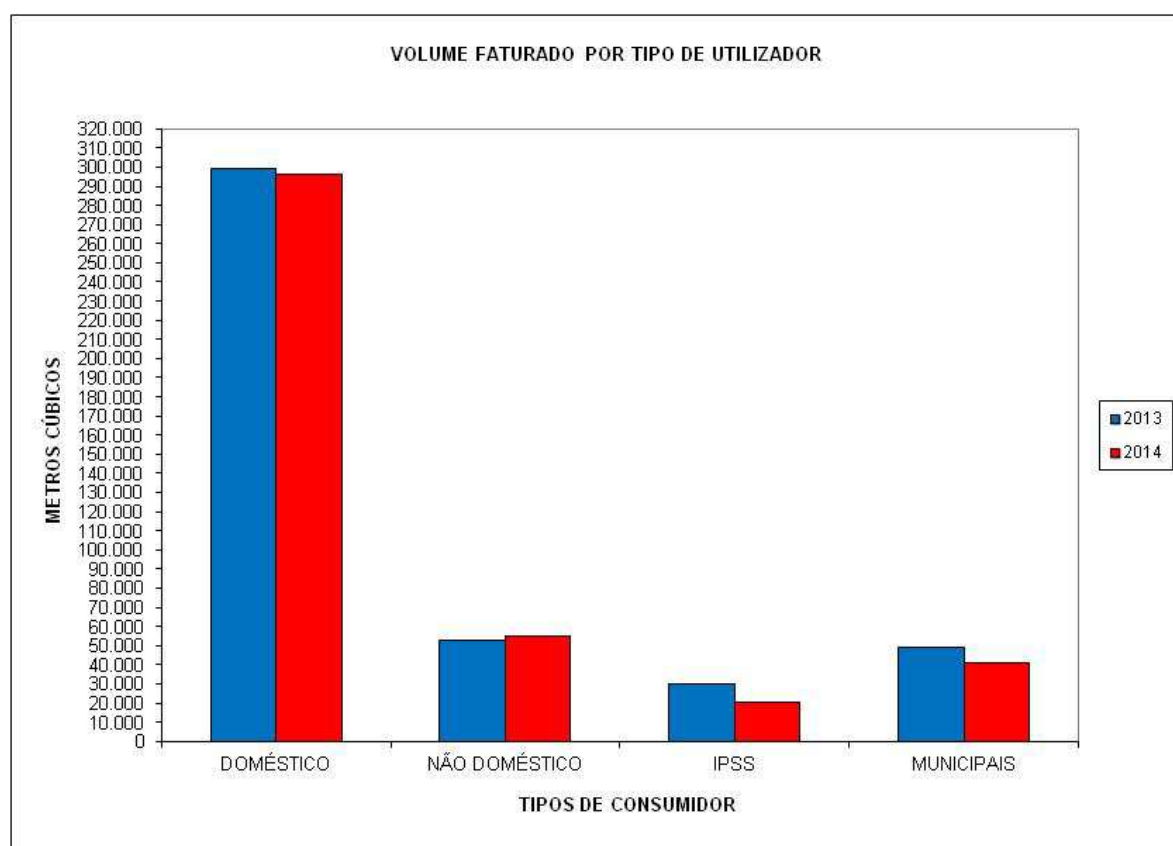


Gráfico 3 – variação do volume faturado por tipo de utilizador

6.5. Tipos de utilizadores

O número de utilizadores do serviço de água e saneamento estão indicados na tabela seguinte.

TIPOS DE UTILIZADORES			
TIPOS	2013	2014	VARIAÇÃO
DOMÉSTICO	4.302	4.265	-1%
NÃO DOMÉSTICO	286	280	-2%
IPSS	31	31	0%
MUNICIPAIS	66	68	3%
TOTAIS	6.698	6.658	-1%

Tabela 4 – Tipos de utilizadores

Desta tabela pode-se concluir que de uma forma geral o n.º de utilizadores desceu de 2013 para 2014 à semelhança do que ocorreu de 2012 para 2013.



Gráfico 4 – Distribuição do tipo de utilizadores no final de 2014

6.6. Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

O rendimento do sistema de abastecimento de água potável é dado pela seguinte relação:

Rendimento técnico da rede : $V_{\text{registado}} / V_{\text{distribuido}}$

Assim:

ANO	VOLUME FACTURADO	VOLUME REGISTADO (S/ ESTIM.)	VOLUME DISTRIBUIDO	RENDIMENTO TÉCNICO
2013	430.937	430.937	560.466	77%
2014	408.645	408.775	505.408	81%
VARIAÇÃO	-5%	-5%	-10%	4%

Tabela 5 – Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

Pode-se assim concluir que o rendimento do sistema ronda os 81 %.

Esta subida no rendimento deveu-se à menor quantidade de roturas importantes na rede de abastecimento em relação ao ano anterior.

6.7. Qualidade da água distribuída

A qualidade da água distribuída pela **aquamaior**, aos utilizadores do concelho de Campo Maior é verificada através de recolhas efetuadas periodicamente nos pontos de amostragem. As amostras foram analisadas por um laboratório externo, segundo calendarização do programa de controlo da qualidade da água (PCQA) para 2014. Este programa foi aprovado em 25 de Outubro de 2013 pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, elaborado de acordo com a legislação em vigor à data de elaboração do documento, nomeadamente o Decreto-Lei 306/2007 de 27 de Agosto.

PERIODO	2014			2013		
	ANÁLISES	INCUMPRIMENTOS	CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO	ANÁLISES	INCUMPRIMENTOS	CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO
jan	19	0	100%	6	0	100%
fev	37	0	100%	19	0	100%
mar	19	0	100%	19	0	100%
abr	6	0	100%	19	0	100%
mai	16	0	100%	37	0	100%
jun	19	0	100%	19	0	100%
jul	19	0	100%	19	0	100%
ago	37	0	100%	19	1	95%
set	6	0	100%	19	0	100%
out	19	0	100%	19	0	100%
nov	19	0	100%	37	0	100%
dez	19	0	100%	6	0	100%
TOTAIS	238	1	100%	238	1	99,6%

Tabela 6 – Evolução da qualidade da água distribuída

Analisando a tabela acima indicada, podemos resumir que o cumprimento manteve-se entre 2013 e 2014.

6.8. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas

Esta questão não se aplica à atividades da **aquamaior**.

7. Aspectos financeiros

Relativamente aos aspetos financeiros da atividade do ano de 2014, a **aquamaior**, não apresenta neste relatório os elementos solicitados de acordo com o contrato, uma vez que não foi ainda concluída a validação dos elementos financeiros e efectuada a auditoria pelos revisores de contas.

Forneceremos os elementos descritos abaixo logo que possível:

- Despesas efetuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Receitas de exploração detalhadas em termos da sua proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Balanço global analítico da atividade de exploração e gestão.

Aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.

Campo Maior, 25 de Fevereiro de 2015